**LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE O CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DE MARIANA-MG COM RELAÇÃO A PARVOVIROSE**

SILVA, Thais de Cássia Pinto¹\*; FONSECA, Zender Rezende¹; LASNOR, Rodrigo Miguel ¹; RODRIGUES, Sabrina de Souza ¹;TEIXEIRA, Sarah Cristina da Silva¹; SIQUEIRA, Ivana Carvalho².

*¹Graduando em Medicina Veterinária, Unipac - Lafaiete, MG, ²Médica Veterinária professora na Unipac – Lafaiete, MG, Conselheiro Lafaiete, MG,* [*\*decassiathais6@gmail.com*](mailto:*decassiathais6@gmail.com)

A Parvovirose é uma enfermidade infectocontagiosa com alta taxa mortalidade, transmitida através do contato direto com as fezes ou animais infectados, afetando principalmente cães filhotes, tendo a vacinação como principal forma de prevenção. Dessa forma, objetivou-se com esse trabalho compreender as características epidemiológicas da Parvovirose canina, bem como analisar o seu perfil epidemiológico na cidade de Mariana-MG, por fim, levantar o nível de conscientização da população da cidade acerca da Parvovirose canina. Para isso, foi feita uma pesquisa aplicada através de um formulário online, no qual foram apurados dados a respeito do perfil dos moradores e o conhecimento sobre a enfermidade. Com relação ao nível de escolaridade e faixa etária, o perfil das pessoas que participaram da pesquisa, pode ser descrito da seguinte forma: 38,3% possuem ensino médio completo e 21,7% apresentam o ensino superior incompleto, 56,7% possuem de 20 a 35 anos e 21,7% possuem entre 35 e 50 anos. Quanto a região da cidade que pertencem, 32% preferiu não informar o bairro especificamente, porém 15% declararam que residem no bairro Rosário e 10% no Centro. A respeito do conhecimento sobre a parvovirose, 45% dos participantes a conhecem e 26,7% já ouviram dela, mas não possuem entendimento de forma aprofundada. Foi evidenciado que 55% dos entrevistados afirmaram que seus animais de estimação são vacinados contra a doença e 25% não possuíam conhecimento da vacinação. Quanto a medidas preventivas, 76,7% escolheram a opção correta no questionário a respeito procedimento adequado de realizar a prevenção da patologia. Esses resultados sugerem que há uma compreensão considerável por parte dos entrevistados acerca das formas adequadas de prevenção, porém o entendimento aprofundado ainda é carente, bem como o conhecimento da vacinação como forma profilática. A respeito da taxa de incidência, verificou-se que 10% dos entrevistados afirmam que seu animal já contraiu a doença, e destes, 6,7% obtiverem um prognóstico favorável e 3,3% obtiveram um prognóstico desfavorável. Tais resultados podem se correlacionar com outros dados obtidos nessa pesquisa, isto é, a taxa de incidência da doença nos animais desse grupo de pessoas pode ter relação com a carência de conhecimento sobre a patologia por uma porção da população, onde 28,3% a desconhecem, assim como sobre o desconhecimento a respeito da existência da vacinação como medida profilática que representa 25%. Dentro do levantamento epidemiológico realizado conclui-se que a maior parte dos cães não foram diagnosticados com a doença, e aqueles que a contraíram, a maioria possuiu o prognóstico favorável. Além disso, pouco mais da metade dos tutores segue corretamente o protocolo vacinal dos seus cães e a minoria conhece de forma aprofundada sobre a patologia. Os dados demonstram a necessidade de mais projetos voltados para a importância da conscientização sobre a parvoviroe e sobre a existência da vacinação como medida profilática.

**Palavras chave:** Incidência, parvovírus, perfil epidemiológico.